

P 094

O USO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS NO CONTROLE DOS SINTOMAS DA GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA (GEHA)

Renato Cesar Squive, Fabrício Almeida do Nascimento, Helton Costa Reis, Sheila Mesquita Borges, Lucas Matheus Braga Costa, Tais Cristina Nascimento Marques, Thalita Natália Nogueira Pinto

Centro Universitário Euro-Americano Distrito Federal e Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

A Gengivoestomatite Herpética Aguda (GEHA) representa uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus herpes simples, frequente entre crianças de zero a seis anos de idade. A primeira manifestação clínica do vírus apresenta-se por meio de pequenas vesículas claras, uniformes, com cerca de dois milímetros de diâmetro em todas as estruturas da cavidade bucal. Em poucos dias, estas vesículas se rompem e formam úlceras rasas, irregulares com halo eritematoso e sintomatologia dolorosa. Objetivo: abordar às características analgésicas e antivirais dos óleos essenciais como indicação para pacientes portadores de (GEHA). Material e método: revisão narrativa da literatura acessando os bancos de dados PubMed e Scielo, palavras chaves: GEHA, óleos essenciais, odontologia, fitoterapia, no período entre os anos de 2000 até 2016. Resultado: o prognóstico do tratamento é favorável com regressão espontânea, podendo ser empregado para o controle da sintomatologia, o uso de óleos essenciais, como escolha principal. Os óleos essenciais são extraídos do metabolismo secundário de plantas medicinais e devido às suas propriedades, apresentam eficácia significativa em promover a aceleração da cicatrização de úlceras e feridas, aliviando de forma satisfatória a dor e foco de bactérias e fungos, sendo por essas razões indicado para pacientes com GEHA. Conclusão: De tal modo são indicados os óleos essenciais para pacientes com GEHA devido à ausência de tratamento específico para a doença, auxiliando na diminuição da sintomatologia, controle de infecções secundárias e substituindo o uso crônico de substâncias sintéticas diminuindo a resistência bacteriana, fúngica e toxicidade sistêmica aos principais fármacos.

Descritores: Herpes Labial; Estomatite Herpética; Óleos Voláteis.